



AValiação DO USO DE CAPACETE EM MOTOCICLISTAS ATENDIDOS POR UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

¹João Paulo Gilioli, ²Luís Fernando Colla da Silva, ³Nathalia Dias Sertorio, ⁴Renan Verdinasse de Freitas, ⁵Rodolfo Teruo Campos Takaoka, ⁴Ricardo Alessandro Teixeira Gonsaga, ⁵Bruno Peron Coelho da Rocha

¹Graduando em Medicina, Universidade Camilo Castelo Branco – Fernandópolis/SP

²Coordenador Geral do SAMU Regional de Catanduva/SP

³Graduando em Medicina, Faculdades Integradas Padre Albino – Catanduva/SP

⁴Mestre em Ciências da Cirurgia, docente do curso de Medicina, Faculdades Integradas Padre Albino – Catanduva/SP

⁵Médico intervencionista SAMU Regional de Catanduva/SP

Introdução: Com o crescimento da frota de motocicletas no Brasil, os ocupantes desses veículos vêm, conseqüentemente, assumindo o primeiro lugar entre as vítimas. Assim, a análise feita pelo Ministério da Saúde de 1990 a 2006 revela que houve um aumento de 2.252% no número de acidentes nesse período. Existem relatos que a grande parte destes vitimados não usava capacete no momento do acidente. **Objetivo:** analisar o uso de dispositivos de segurança nos pacientes que sofreram acidentes de motocicleta. **Métodos:** Foi implantado um questionário para preenchimento no momento do atendimento da ocorrência no local do sinistro, pelos profissionais das equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), onde foi analisada as variáveis idade, sexo, tipo de transporte, tipo de colisão, posição da vítima na chegada da equipe pré-hospitalar, uso e tipo de retirada do capacete, escala de coma de Glasgow, procedimentos realizados e unidade de atendimento fixa referenciada. **Resultados:** O mecanismo de trauma mais frequente foi: colisão e queda em 86 casos (79,6). Em relação à posição em que as vítimas foram encontradas, as vítimas estavam deambulando em 41 (38%) casos. Quanto à utilização de capacete, 13 (12%) negaram seu uso. A retirada do capacete foi realizada pela própria vítima em 72 (66,7%) casos, arremessado na queda em 15 (13,9%) casos, retirado por leigos em 10 (9,3%) casos e retirados pela equipe de atendimento pré-hospitalar em nove (8,3%) casos. **Conclusão:** Estudos como este são importantes, pois possibilita a identificação de falhas que futuramente possam ser corrigidas, a fim de evitar o aumento do número de mortes e sequelas causadas por acidentes envolvendo motociclistas.

Descritores: Traumatismo múltiplo; Cuidados de suporte avançado de vida no trauma; Ferimentos e lesões.